



INFLUÊNCIA DA ALTITUDE NA SELEÇÃO DE *Euterpe edulis* M.

ADÉSIO FERREIRA₁; JOSÉ HENRIQUE SOLER GUILHEN₂; TIAGO DE SOUZA MARÇAL₃; WAGNER BASTOS DOS SANTOS OLIVEIRA₄; MARCIA FLORES DA SILVA FERREIRA₅

¹ Professor da Universidade Federal do Espírito Santo-ES, Departamento de Produção Vegetal, e-mail: adesioferreira@gmail.com

² Agronomia, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Espírito Santo-ES, e-mail: jhguilhen@gmail.com

³ Agronomia, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Espírito Santo-ES, e-mail: tiagosmaragronomia@gmail.com

⁴ Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Espírito Santo-ES, e-mail: wobastos@yahoo.com.br

⁵ Professora da Universidade Federal do Espírito Santo-ES, Departamento de Produção Vegetal, e-mail: mfloressf@gmail.com.

Resumo: Objetivou-se avaliar a influência de altitude na seleção de progênies de juçara via modelos mistos tipo REML/BLUP. O trabalho foi realizado nas regiões Sul e Caparaó do Espírito Santo, num total de 18 fragmentos florestais, sendo coletadas 10 plantas por fragmento o que resultou um total de 180 indivíduos em fase de frutificação. Os 18 fragmentos florestais estavam distribuídos em três faixas de altitude: 600 à 700 metros, 701 à 800 metros e de 801 à 900 metros (5, 9 e 4 fragmentos respectivamente). As características morfológicas dos frutos avaliadas foram: diâmetro longitudinal do fruto, diâmetro equatorial do fruto e massa individual do fruto. Como resultado verificou-se que dos 20 primeiros materiais selecionados pelo método adaptado de Mulamba e Mock, dos quais 11 são progênies de juçara da faixa de altitude de 800 à 900 metros (3GU9; 3GU3; 3GU4; 3GU6; 3GU5; 1JE3; 3GU8; 6AL6; 5AL9; 6AL3; 6AL10) e 9 são progênies de juçara da faixa de altitude de 700 à 800 metros (4AL2; 2GU8; 1GU7; 2GU4; 4AL1; 2IB3; 4AL6; 2GU2; 4AL10). Deste modo podemos concluir que a altitude é uma variável de elevada importância quando se deseja selecionar materiais.

Palavras-chave: Modelos mistos; Diversidade; juçara.